

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Artes Cênica	as – Licenciatura em Teatro	Campus:	Sede- Maringá					
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)								
Centro:	ССН			The state of the s					
COMPONENTE CURRICULAR									
Nome: Psicologia da Educação				Código: 6515					
Carga Horária: 68		Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2022						
EMENTA Variáveis que interferem no processo de desenvolvimento e aprendizagem.									
2. OBJETIVOS									
 Oferecer subsídios teóricos para que o aluno possa compreender e atuar no processo educativo. Propiciar condições para que o aluno possa conhecer a natureza dos processos de desenvolvimento e aprendizagem, seus condicionantes e inter-relações. 									

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I A Psicologia como área de conhecimento
- 1.1 Histórico
- 1.2 A Psicologia no contexto educacional
- II A questão da hereditariedade e do meio: a interação entre o biológico, o psicológico e o social.
- III O desenvolvimento da personalidade segundo a teoria psicanalítica.
- IV Concepções teóricas contemporâneas sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica: Piaget e Vygotsky.
- V Tópicos em educação especial:
- 5.1 Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais (NEE) na sociedade contemporânea: o processo de inclusão
- 5.2 Atendimento Educacional Especializado (AEE) em situações de deficiência; Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD); e, Transtornos Funcionais Específicos (TFE).
- VI Adolescência
- 6.1 Transformações psicofisiológicas
- 6.2 Consequências dessas transformações no comportamento adolescente.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

COLL, César; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESE, Alvaro (orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf . Acesso em: 20 set. 2021. Disponível em:

D'ANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da Personalidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo, Atual, 1997.

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a Educação. São Paulo: Scipione, 2001.

LEONTIEV, Alexei N. O Desenvolvimento do Psiquismo. São Paulo: Moraes, 2004.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. São Paulo: Difel, 1986.

PIAGET, Jean. A Epistemologia Genética. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

PIAGET, Jean. Problemas de psicologia genética. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2002.

REGO, Teresa Cristina; OLIVEIRA, Marta Kohl de. Psicologia, Educação e Temáticas da Vida Contemporânea. São Paulo, Moderna, 2002.

SEBER, Maria da Glória. Psicologia do Pré-Escolar: uma visão construtivista. São Paulo: Moderna, 1995.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999

VYGOTSKY, Lev S. et alii. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988.

WADSWORTH, Barry, J. Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget. São Paulo: Pioneira, 1995.

4.2- Complementares

ABERASTURY, A. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BOCK, Ana. Mercês. B; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. (orgs). Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto Pessoa com Deficiência). Brasília/DF, Disponível http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso: 26 jan. 2021. em:

BRASIL. Lei nº 12764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera e altera o parágrafo 3 do Art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso: 26 jan. 2021.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos aplicados à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.

LÚRIA, Alexander R. Curso de Psicologia Geral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. Rio de janeiro: Forense Universitária, 1993.

of.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado em Reunião do

1101200

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO Universidade Estadual de Maringá

Departamento de Música e Artes Cênicas

Prof. Dr. André Luis Rosa Coordenador de Artes Cênicas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Artes Cênicas	– Licenciatura em Teatro	Campus:	Sede- Maringá				
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)							
Centro:	ССН							
COMPONENTE CURRICULAR								
Nome: Psicologia da Educação			Códi	go: 6515				
Turma(s): todas		Ano de Implantação: 2022	Perio	Periodicidade: semestral				

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br> <u>Legislação</u> > <u>Normas da Graduação</u> > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1 <u>a</u>	2ª	3 <u>ª</u>	4 ª
Peso:	1	1	-	

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A primeira nota periódica terá valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) e resultará de uma ou mais das seguintes atividades: provas, resumos, fichamentos de leituras, seminários, análise e produção de textos, análise de filmes, debates, ou outras, a critérios do professor.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

A primeira nota periódica terá valor de 0 (zero) a 10,0 (dez) e resultará de uma ou mais das seguintes atividades: provas, resumos, fichamentos de leituras, seminários, análise e produção de textos, análise de filmes, debates, ou outras, a critérios do professor.

AVALIAÇÃO FINAL: prova escrita e individual, valendo de 0 (zero) a 10,0 (dez).

Obs: Fica assegurada ao professor da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Aprovação do Departamento

Prof.^a Dr.^a Maria Chistine Berdusco Menezes

Aprovado Chefe do DTP Reunião do

Em, 28/10/2001

Aprovação do Conselho Acadêmico

Universidade Estadual de Maringá Departamento de Música e Artes Cênicas

> Prof. Dr. André Luis Rosa Coordenador de Artes Cênicas